

Senhora Ministra das Infraestruturas, Ordenamento do território e Habitação

A sua presença valoriza essa passagem de testemunho e prenuncia a colaboração que queremos, permita-me que cumprimente os representantes das instituições aqui presentes, a Sra. Presidente do LEC e o Sr. Presidente do Ares.

Senhor Presidente da Camara Municipal da Praia

É um privilégio contar com a sua presença nesta cerimónia, uma distinção que valoriza o papel dos arquitectos na construção da cidade.

Cumprimento também a Sra. Presidente da Assembleia Municipal da Praia

Representantes das Ordens Profissionais,

Senhora e Senhores Bastonários

Distintos convidados,

Caros Colegas da Direção Cessante

Caros Colegas Eleitos,

Caros colegas

É uma honra e um privilégio que sinto ao assumir a liderança da Ordem dos Arquitectos. É um dia especial que quero partilhar com todos os colegas. Sempre dividi a minha vida profissional em dois níveis, primeiro o exercício da profissão e em segundo lugar o lado político desse exercício.

Vivemos tempos difíceis. De Crise sanitária, com repercussões em todas as profissões. Mas não pode ser momento de vazio cultural e criativo, mormente para os arquitectos.

Já somos uma categoria massiva, com quase 300 profissionais inscritos.

Podemos ser os atores das transformações e do desenvolvimento.

Podemos ter um papel relevante na construção de um projeto nacional de desenvolvimento, e ser ouvido pelo poder público, pelo setor privado e pela sociedade.

Fruto de décadas de lutas, a Ordem dos Arquitectos, em parceria com outras entidades, como já foi demonstrado, pode ampliar o mercado de trabalho e nossa inserção social, pode influenciar decisões, pode qualificar os profissionais, pode propor e debater as grandes questões nacionais: o conforto, a inclusão social, o problema da habitação, a tecnologia apropriada, a programação prévia dos projetos, o planeamento urbano e a função social da cidade.

Infelizmente esse papel fundamental não tem sido continuamente assumido.

Temos que superar as divergências que têm travado nossos avanços e nenhuma diferença de estilo e de opinião pode romper nossos elos profissionais comuns.

Nossa ordem precisa ser aperfeiçoada. O que já alcançamos nos dá esperança em relação ao que podemos e ao que precisamos alcançar amanhã.

O grupo de colegas que toma pose hoje é Fruto de um debate aberto, que resultou em uma composição representativa da vontade atual dos arquitetos, sensível ao gênero, que inclui profissionais experientes, e jovens que trazem o vigor de novas ideias e métodos de trabalho.

Precisaremos dos conselhos dos mais experientes e ouviremos a todos especialmente quando há discordâncias. Vamos partilhar todos os desafios que enfrentaremos.

Honramos e saberemos dar continuidade aos bons legados dos Bastonários João Vieira, Cipriano Fernandes, Cesar Freitas e Pedro Bettencourt, hoje é nossa responsabilidade dar os passos seguintes.

Estamos aqui para fortalecer a Ordem. Por isso, pedimos a participação de todos, partindo dos compromissos que vamos aqui sintetizar:

A CONSTRUÇÃO DE UMA CULTURA PROFISSIONAL forte através de uma política de apoio a concursos, publicações, exposições, debates e pesquisas, em parceria com várias entidades. Há uma categoria de profissionais anônimos, competentes que nunca falam publicamente, cujos méritos merecem ser enaltecidos para que o público seja esclarecido e tenha uma ideia da nossa realidade profissional.

Nesse sentido, A CASA DE ARQUITETURA será um centro de promoção das competências, onde a cultura, a história, o conhecimento e várias experiências serão convocados, capaz de irradiar e garantir a presença da Ordem em todas as Ilhas, considerando a diversidade e as especificidades da nossa realidade.

A PARTILHA através de um NEWSLETTER periódico, o reforço da comunicação no nosso SITE, e nas redes sociais, deverá ser um incentivo ao acompanhamento e a participação dos membros na vida ordem e consulta junto aos profissionais.

Dedicaremos um espaço significativo para a recepção, mentoria e incentivo dos JOVENS, cuja presença e participação, queremos incentivar como verdadeiro intercâmbio e continuidade entre as gerações.

O regulamento de admissão recentemente aprovado em assembleia geral possibilita a redução do tempo de estágio e introduz formações que deverão ser espaços de partilha de conhecimento e progressiva integração profissional desde a formação universitária.

Apoiaremos a formação contínua, mas especialmente de jovens recém-formados; lutaremos pela justa contratação e remuneração regulamentada através da tabela de honorários como referência para contratação e definição de custos do trabalho do arquitecto.

Continuaremos a atuar junto aos demais órgãos públicos para garantir a qualidade do ensino, incluindo processos de avaliação, acreditação e reconhecimento de cursos.

Nesse caminho não podemos andar sozinhos. Temos a convicção que o mundo será cada vez melhor se cada cidadão contribuir com uma atividade profissional competente.

Precisamos desenclausurar a Ordem, abrindo-a para a participação dos profissionais e ampliando o diálogo com a sociedade, reforçando o papel social da arquitetura e do urbanismo.

Lançamos aqui um desafio aos nossos colegas Bastonários aqui presentes.

A criação de uma REVISTA PROFISSIONAL com a ambição de ser um espaço de exposição de pontos de vistas de profissionais, capaz de influenciar e formar a opinião pública, tarefa hoje em dia deixada quase exclusivamente à classe política. Precisamos ampliar a parceria e representação efetiva junto de várias entidades nacionais.

A Ordem serve a Todos. Mas passemos das palavras para a concretização em Ações, promovendo as nossas Atividades.

Como diz uma fábula de La Fontaine

Não basta apenas deliberar

De Conselheiros a corte abarrotada

É necessário executar

Ou então a vida vai torta

É momento de juntarmos as Letras A e B

Ter único rumo

Com rigor partilhar

E construir com Sede

O Futuro

Muito obrigado a todos